



Vida Missionária

ANO XIX – Nº 78 – JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2015

Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

“Colocando os últimos em primeiro lugar” (Mc 10,31)



No Evangelho, Jesus muda a lógica do mundo, colocando os últimos em primeiro lugar, dando atenção preferencial aos mais pobres e excluídos do seu tempo.

Hoje esse é o compromisso que os missionários do Verbo Divino assumem em todo o mundo, quando celebram seus 140 anos de fundação e 120 de presença no Brasil.

Estar próximo das pessoas, ir ao encontro dos migrantes, das minorias étnicas, das crianças abandonadas, dos jovens, das mulheres, do povo de rua e de tantos outros que sofrem é também a missão de todos os discípulos e discípulas de Jesus, especialmente de quem faz parte da Família Arnaldina.



LEIA MAIS

MIX MISSIONÁRIO

O significado dos votos religiosos

BÍBLIA E VIDA

Cristãos são perseguidos ainda hoje *Pág. 2*

SVD NO BRASIL

Verbitas festejam 120 anos no País

FORMAÇÃO SSPS

Irmãs aprofundam formação da juventude *Pág. 3*

TESTEMUNHO

A alegria de servir na idade avançada

PELO MUNDO

Campanha vai ajudar Sudão do Sul *Pág. 4*

Testemunhar o amor de Deus

Tem sentido, em pleno século XXI, fazer votos de pobreza, obediência e castidade como fazem os e as religiosas, inclusive na Família Arnaldina? Quem responde é o diácono verbita Weder Vieira Lima, que professou votos perpétuos em maio (foto).

Pelos votos, respondemos a Cristo, que nos quer totalmente para o seu serviço e para o serviço do Reino. Com toda a simplicidade do coração, assumimos sermos testemunhas do amor de Deus. A iniciativa para esse compromisso não vem de nós, mas de Deus que nos amou primeiro.

Professar os votos, no século XXI, exige de nós, evangelizados, um dinamismo transformador, criativo e atraente. Significa seguir Jesus pobre, casto e obediente no caminho dos conselhos evangélicos, “numa comunidade inserida na missão do Filho e do Espírito Santo, enviados pelo Pai ao mundo” (Constituição SVD, 301).

Os nossos votos têm caráter missionário (cf. SVD 210) e exigem que sejamos pessoas apaixonadas, desinteressadas, alegres e comprometidas com a missão, como Jesus em sua opção preferencial pelos pequeninos e pobres. Como todo compromisso cristão, os votos estão orientados ao único propósito da vida cristã, como rezamos no

Pai-Nosso, que o Reino de Deus venha e seja instaurado em plenitude no nosso mundo.

Realizar a vontade do Pai e deixar que o amor de Deus nos leve a amar os nossos irmãos é essencial para vivenciar os conselhos evangélicos na atualidade. Senão podemos cair no erro de pensar que o objetivo da missão é aumentar o percentual da população católica. O crescimento da Igreja somente é importante se orienta as pessoas no mundo todo ao Reino de Deus.

Como membros da Família Arnaldina, estamos voltados para a transformação do mundo no Reino de Deus. Por isso, vale a pena sermos mensageiros da alegria do Evangelho.



ARQUIVO SVD

BÍBLIA E VIDA

O testemunho dos mártires ontem e hoje

Nos primeiros séculos da Igreja, era comum os seguidores e seguidoras de Jesus pagarem com a vida sua fidelidade ao Mestre. O próprio Jesus disse: “Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome” (Mt 10,22). Ser cristão era assumir um compromisso que podia custar a vida, tanto que o sangue dos mártires regava as terras do Império Romano.

Diante das perseguições, muitos desistiram, enquanto outras centenas de milhares seguiram as pegadas do Mestre até a morte. Nesse contexto, João escreveu o Livro do Apocalipse para animar os sofrendores. Nele, os perseguidores (representados pelas figuras das bestas e do dragão) eram os derrotados, destinados ao Abismo. Já, os mártires eram os vitoriosos que, como Jesus, participariam da ressurreição da vida plena.

No Apocalipse, João tem uma visão do céu, onde há um número incontável de pessoas de todas as nações, tribos, povos e línguas, vestidas de roupas brancas e cantando louvores a Deus (Ap 7,9-10). Um dos anciãos explica que “são os que vêm da grande tribulação. Eles lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro... Que vai conduzi-los até as fontes da água da vida. Deus lhes enxugará toda lágrima dos olhos” (Ap 7,14-17). Venceram a morte e ganharam a vida eterna. Os aparentemente derrotados, na verdade, são os vitoriosos.

Em países como o Brasil e para muitas pessoas, o martírio parece coisa do



INTERNET

passado. Mas, para milhões de cristãos, em certas regiões da Ásia e da África, o martírio tem se tornado uma realidade viva diante do fundamentalismo islâmico e de outras religiões, ou do ódio ideológico em países como a Coreia do Norte. O número de cristãos perseguidos na atualidade é muito maior do que no tempo do Império Romano.

O que isso tem a ver conosco? Em primeiro lugar, precisamos ser solidários com os perseguidos, rezar por eles e fazer o possível para superar o fundamentalismo. Em segundo não esquecer que o martírio existe também no nosso continente, mesmo que camuflado. Quantos cristãos foram mortos no Brasil pelo latifúndio e pelo tráfico, por defender os direitos humanos, os povos indígenas e os sem defesa?

“Martírio” quer dizer “testemunho”, às vezes pela morte, mas também pela vida em favor dos valores do Reino, a exemplo de Jesus de Nazaré.

Padre Tomaz Hughes, SVD

Curtas daqui e de lá

Pentecostes no Sagrado



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

A missa de Pentecostes abriu a capela Sagrado Coração de Jesus ao público depois de três anos de reforma. À direita, vista externa da capela e irmãs durante a missa.

A festa de Pentecostes, a mais importante das missionárias servas do Espírito Santo, teve uma atração especial no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Belo Horizonte - MG. No dia 24 de maio, foi a reinauguração da capela depois de três anos fechada para recuperação da

estrutura e restauração. A missa, presidida pelo Pe. Anselmo Ribeiro, svd, reuniu cerca de 800 pessoas entre ex-alunos, amigos, membros da comunidade educativa e irmãs de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Tocantins. Depois houve confraternização no pátio do colégio.

VISITAÇÃO-GERAL

Os missionários verbitas no Brasil terão Visitação-geral de 1º de agosto e 15 de setembro. A visitação é realizada por membros do Conselho Geral SVD a cada seis anos, com o objetivo de conhecer, animar e encorajar a vida e a missão da Congregação e de seus membros. Para a Província Brasil Norte virá o Pe. José Antunes da Silva, de nacionalidade portuguesa; na Brasil Centro e Brasil Sul, o visitador será o indonésio Pe. Paulus Budi Kleden, e na a região Brasil-Amazônia será o indiano Pe. Gregory Pinto.

ENCONTRO EM APARECIDA

O encerramento da visitação será na romaria ao Santuário Nacional de Aparecida, no dia 13 de setembro deste ano, quando as províncias vão se reunir com os três visitantes para a celebração dos 120 anos de presença missionária no Brasil. No dia 14 de setembro, em Suzano-SP, acontecerá o encontro dos visitantes com os conselhos provinciais e regional.

MLDUT

Os grupos de missionárias e missionários leigos de Deus Uno e Trino (MLDUT), ligados às missionárias servas do Espírito Santo - Brasil Norte, farão seu encontro anual nos dias 24 e 25 de julho, no Convento Santíssima Trindade, em São Paulo-SP. Também as irmãs que acompanham os grupos, em nível de Brasil, terão encontro em Ponta Grossa-PR nos dias 4 e 5 de julho, para se prepararem melhor para essa missão.

LEIGOS E LEIGAS VERBITAS

Os leigos e leigas das paróquias verbitas realizaram seu VI encontro no dia 09 de maio, na paróquia Santo Arnaldo Janssen, em Diadema-SP, com a participação de 80 pessoas dos distritos da Zona Leste de São Paulo e Santo Amaro. O próximo encontro já está marcado para 24 de outubro próximo.

EXPEDIENTE

Vida Missionária
vidamissionaria@ssps.org.br
Missionários do Verbo Divino e
Missionárias Servas do Espírito Santo

CONSELHO EDITORIAL
Província SSpS Brasil Norte:
Ir. Ana Elídia C. Neves
Região Amazônica SVD:
Pe. Arilson Lima
Província SVD Brasil Centro:
Pe. Arnaldo Alves de Souza
Província SVD Brasil Norte:
Pe. Anselmo Ribeiro

Província SVD Brasil Sul:
Pe. Leon Grzyska

Jornalista Responsável
Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

Redação e Edição
Ir. Ana Elídia Caffer Neves

Revisão
Alessandro Faleiro Marques

Diagramação e Impressão
Gráfica Unisind (11) 3271-1137
Tiragem: 25 mil exemplares

Os verbitas no Brasil e a Educação

Os missionários do Verbo Divino completam neste ano 140 anos de fundação e 120 anos de presença no Brasil. Para comemorar, vamos contar, nesta e nas próximas edições, um pouco da história e da missão verbita ontem e hoje.

Quando os missionários verbitas chegaram ao Brasil, em 1895, seguiram a orientação de Santo Arnaldo de ter uma escola paroquial em todas as paróquias. Isso ligou, desde o início, a missão verbita à tarefa educativa.

De acordo com Pe. Vagner Apolinário, SVD, as primeiras escolas paroquiais foram no Estado do Espírito Santo, onde a SVD fincou suas raízes no Brasil. Em 1901, a SVD assumiu a Academia de Comércio, em Juiz de Fora-MG, fundada em 1894 por Francisco Batista de Oliveira. Os missionários logo abriram um curso ginásial,



Acima, estudantes do Colégio Arnaldo e crianças do Colégio Verbo Divino; em baixo, da esquerda para a direita, Colégio Cristo Redentor (Juiz de Fora-MG), Colégio Verbo Divino (Barra Mansa-RJ) e Colégio e Faculdade Arnaldo (Belo Horizonte-MG).

terminaram as obras, adquiriram novos terrenos para a instalação de um internato e deram-lhe o nome de Colégio Cristo Redentor.

Depois vieram outras instituições de ensino, como o Colégio Arnaldo, em Belo Horizonte-MG, fundado em 1912,

e o Colégio Verbo Divino, em Barra Mansa-RJ, que era um ginásio público e foi assumido pela Congregação em 1936. O Colégio Arnaldinum São José, em Belo Horizonte-MG, teve início em 1948, como seminário, hoje é o Colégio Arnaldo Unidade Anchieta.

Padre Vagner conta que, em 1971, os verbitas começaram com o Centro de Ensino Superior, em Juiz de Fora, e, em 2001, fundaram a Faculdade Arnaldo, em Belo Horizonte, nas dependências do Colégio Arnaldo.

Com essas escolas, a Província SVD Brasil Norte vem aprimorando sua vocação educativa. Pelas escolas do Verbo Divino passaram personalidades da cultura, esportes, ciências e política do Brasil, como Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Gustavo Campanema, Hilton Rocha, Milton Campos, Henfil, Ivo Pitanguy, entre outros.

PRIORIDADE MISSIONÁRIA

A educação e a pesquisa são prioridades da Província Brasil Norte junto com a família e a juventude. A opção pela educação se reflete nos 4.260 alunos matriculados em 2015 e que, em 2016, deverá subir para 6.650, com a reintegração do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora no grupo das escolas e faculdades da Província.

Apostolado da Comunicação

Santo Arnaldo Janssen, antes mesmo de fundar a obra missionária de Steyl, lançou mão da imprensa para promover o Apostolado da Oração, divulgar notícias sobre as missões e atrair benfeitores e candidatos para as congregações que fundou. Os resultados foram tão positivos que se tornou uma tradição para os missionários verbitas trabalhar com os meios de comunicação.

No Brasil, a primeira publicação surgiu em 1911, com o jornal "A Palavra", em Juiz de Fora-MG. Para isso, foi comprada uma tipografia e inaugurado o apostolado dos meios de comunicação. De 1912 a 1917, o jornal circulou com o nome "Bússola" e, depois de uma interrupção, ressurgiu como "Sacrário do Amor".

A partir de 1919, o semanário recebeu o nome de "Lar Católico" e se tornou o mais importante jornal católico do País, alcançando, na década de 1960, uma circulação de 65 mil exemplares. A Gráfica Esdeva desenvolveu um parque gráfico e investiu em outras publicações. Esse crescimento se deu, em grande parte, graças ao empenho dos irmãos propagandistas, que viajavam pelo Brasil divulgando o jornal e oferecendo-o às famílias.

Na década de 1970, o jornal começou a declinar e, apesar de todos os esforços, em 1981, a gráfica foi vendida. O "Lar Católico" ainda circulou por mais alguns anos até que foi assumido pela Arquidiocese de Belo Horizonte que, em 1989, o transformou no "Jornal de Opinião".

EVANGELIZAÇÃO PELO VÍDEO



Outra iniciativa importante foi a criação da Verbo Filmes, em 1979, em São Paulo-SP. Há mais de três décadas, ela se destaca na produção de filmes, vídeos e áudios que auxiliam na evangelização. Tanto os documentários como os vídeos catequéticos assumem uma postura de compromisso com os mais pobres e optam claramente pela transformação das estruturas de injustiça. Para saber mais, visite www.verbofilmes.org.br.

DENÚNCIA E ESPERANÇA



O vídeo também é um instrumento importante de denúncia para o trabalho de Jupic (Justiça e Paz e Integridade da Criação), como o documentário recém-lançado "Igrejas e mineração na América Latina". A produção é da Verbo Filmes como resultado da parceria de diversas ONG e congregações religiosas, entre elas os missionários combonianos da ONG "Justiça nos Trilhos" e da Jupic da Província BRN do Verbo Divino, ambas membros de Vivat Internacional. Para assistir ao vídeo, basta acessar o link <http://youtu.be/Fw0cxGoliMQ>.

FORMAÇÃO SSPS

Irmãs buscam aproximação da juventude



As missionárias servas do Espírito Santo (SSpS) realizaram sua VIII Assembleia de Formação Panam, de 8 a 12 de abril, em Cochabamba, na Bolívia. Participaram 36 irmãs de diferentes etapas da formação, provenientes da Argentina, Paraguai, Brasil, Chile, Bolívia, México, Cuba, Estados Unidos e Equador (foto acima).

Com base nos desafios enfrentados pela vida religiosa missionária no continente, as participantes aprofundaram os impactos nos processos de formação SSPS, compartilharam experiências e buscaram novos modos de dinamizar a formação e de testemunhar a alegria e o dinamismo da vocação missionária.

Após analisar cada uma das etapas, desde a Pastoral Vocacional à formação permanente, passando pelas etapas do pré-noviciado, noviciado e juniorato, as irmãs formadoras salientaram que, se a formação permanente vai bem e é assumida com responsabilidade por todas as irmãs, também as outras etapas caminham bem, inclusive na animação vocacional.

Um dos encaminhamentos é a realização de um encontro em São Paulo, no próximo ano, para as ani-



Apresentação cultural durante Assembleia

madoras vocacionais dos diferentes países onde as missionárias estão presentes. O objetivo será, além da troca de experiências e da ajuda mútua, o aprofundamento sobre "como se aproximar da cultura juvenil", trabalhando especialmente a questão da linguagem e das formas de expressão dos jovens, incluindo música e meios de comunicação.

Embora haja o desafio das diferentes línguas, a experiência do Noviciado Panam, que há vários anos se realiza no Paraguai, teve uma avaliação positiva e deverá continuar para os próximos anos.

A graça de envelhecer servindo

Aos 87 anos de idade e uma vida ainda bastante ativa, irmão Geraldo Salgado, SVD, fala com alegria de sua vocação, relembra sua história e as muitas mudanças pelas quais a Igreja, o mundo e a Sociedade do Verbo Divino passaram. Ele vê o presente com otimismo e afirma: "Uma coisa que me deixa alegre para ir para a eternidade é que a Igreja está trabalhando muito para a evangelização".

Irmão Geraldo era apenas um menino de 10 anos quando ouviu falar dos missionários verbitas que iam para os países de missão. Entusiasmado, contou ao padre que queria ser missionário. Então deixou sua família, que morava em Barbacena-MG, e foi para o seminário da Borda do Campo, no Município de Antônio Carlos-MG, iniciando, assim, sua preparação para ser irmão verbita.

Naquela época, a vida no seminário era muito parecida com a dos primeiros irmãos, no início da Congregação do Verbo Divino. Irmão Geraldo lembra que, ainda criança, levantava cedo, ia à missa, estudava e trabalhava com horticultura, o que apreciava muito, especialmente ao ver as plantas crescerem. Também rezavam muito, a cada 15 minutos, quando tocava o relógio, faziam a oração do quarto de hora.

Depois aprendeu o ofício de alfaiate e costurava as batinas dos padres e dos irmãos, o que fez durante 40 anos. A maior parte do tempo, ele viveu em São Paulo, para onde foi transferido em



ANSELMO RIBEIRO, SVD

1946, logo após os primeiros votos, permanecendo 33 anos, interrompidos apenas por um ano que trabalhou na Alemanha.

Em São Paulo, além do trabalho de alfaiate, Ir. Geraldo pôde dedicar-se à sua grande paixão: os estudos. Começou com o curso de Filosofia que, segundo ele, é a melhor maneira "de se aproximar do sentido verdadeiro de tudo o que existe". Mas não parou por aí. Fez também Pedagogia e Antropologia na Universidade de São Paulo, na década de 1970.

Com as mudanças que vieram após o Concílio Vaticano II, o uso da batina não era mais obrigatório, e o trabalho do Ir. Geraldo deixou de ser indispensável. Então foi trabalhar na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Zona Leste de São Paulo, que estava sem padre. Ficou quatro anos fazendo um pouco de tudo, mas sua principal função era batizar. Quase todos os dias, era chamado ao hospital de crianças, perto da paróquia, para fazer batizado de emergência.

Depois Ir. Geraldo voltou para Minas Gerais. Trabalhou dois anos na Gráfica Esdeva, em Juiz de Fora-MG, até que ela foi vendida. Em seguida, graças

ao seu diploma de Pedagogia, dirigiu o seminário da Borda do Campo, onde havia entrado tantos anos antes. Ficou lá mais nove anos, até que o seminário se transformou em Casa de Encontros.

Atualmente, Ir. Geraldo vive na comunidade verbita da Paróquia São Sebastião, em Três Rios -RJ, onde, segundo seu provincial, Pe. Anselmo Ribeiro, como membro ativo da Sociedade São Vicente de Paulo, está sempre pronto para atender os pobres que chegam à paróquia e realizar semanalmente o "sopão" na comunidade São Judas Tadeu.

Além disso, Ir. Geraldo conduz as celebrações da Palavra, é ministro do batismo, testemunha qualificada do matrimônio e, entre outras atividades pastorais, é reconhecido pelo serviço às famílias enlutadas, uma vez que todas as exéquias solicitadas à paróquia são realizadas por ele. E ainda, nas horas vagas, ele aproveita seu tempo restaurando e pintando imagens.

A vida de Ir. Geraldo é um exemplo de serviço e dedicação que ele continua prestando com amor e entusiasmo até mesmo na idade avançada. É surpreendente a sua confiança na juventude e o otimismo com que vê as novas gerações, apostando no crescimento das vocações. Para ele, as mudanças na Igreja foram muito boas, e a Congregação do Verbo Divino precisa buscar novos caminhos para realizar a sua missão, pois a realidade de hoje é muito diferente.

Missionários do Verbo Divino

"O anúncio do Evangelho é a primeira e a mais sublime obra de amor ao próximo"

Santo Arnaldo Janssen



REGIÃO AMAZÔNICA

Caixa Postal, 229
CEP: 68100-970 - Santarém - PA
Tel.: (93) 3523-2059
E-mail: verdiama@yahoo.com.br

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO

Rua: Paraopeba, 551
CEP: 09932-080 - Diadema - SP
Tel.: (11) 4091-5297
E-mail: pvsvd@hotmail.com
www.verbodivino.org.br

PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua Halfeld, 1179
CEP: 36016-015 - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3229-9820 e 3221-3656
E-mail: provocasvd@bol.com.br
pastoralvocacionalsvd.blogspot.com

PROVÍNCIA BRASIL SUL

Rua Prof. Brandão, 155
CEP: 80040-010 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3023-2893
E-mail: pasvoc@yahoo.com.br

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua

"O Santíssimo Sacramento é realmente o presente mais belo e mais sublime"

Maria Michaela Tönies



CONVENTO N. SR.ª DO CENÁCULO

Rua Nunes Machado, 150
CEP: 840045-410 - Ponta Grossa - PR
Tel.: (42) 3229-1629

Missionárias Servas do Espírito Santo

"Ser missionária é assumir os labores do Senhor e seguir os seus passos"

Beata Maria Helena Stollenwerk
(Madre Maria)



PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua São Benedito, 2146
CEP: 04735-004 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5687-7229
E-mail: vocacional@ssps.org.br
www.ssps.org.br

Sudão do Sul necessita ajuda



Todos os anos, nas paróquias verbitas, é feita uma campanha para arrecadar recursos e enviar para um país de missão que passa por dificuldades. Neste ano, o foco do Domingo Missionário Verbita é o Sudão do Sul, na África.

No Sudão do Sul, há missionários do Verbo Divino e missionárias Ser-

vas do Espírito Santo que enfrentam, junto com a população, situações extremas de violência e necessidades de todos os tipos. O país, independente desde 2011, enfrenta conflitos internos e luta armada que já matou algumas dezenas de milhares de pessoas e obrigou cerca de dois milhões a abandonarem as casas.

Segundo a ONU, que acolhe 100 mil pessoas em seus campos de deslocados, mais da metade da população necessita de ajuda para sobreviver. Além da falta de alimentos, de acesso à água potável e remédios, grande número de crianças estão sendo assassinadas, sequestradas ou recrutadas com o objetivo de serem usadas na guerra. Segundo a UNICEF, o número de crianças recrutadas pode chegar a 13 mil.

Há notícias de aldeias inteiras sendo queimadas e grande número de meninas e mulheres violentadas. Até mesmo o local onde vivia três missionários verbitas foi tomado pelo fogo, mas eles conseguiram escapar a tempo.

Procure a paróquia verbita mais próxima e faça a sua doação.